<u>cases</u> de sucesso

PORTO SAÚDE



SAÚDE DIGITAL

Saiba como a Porto Saúde reduziu a sinistralidade e melhorou indicadores clínicos de pacientes 50+ com ajuda da Nilo Saúde.

Sumário Executivo

Como reduzir a sinistralidade de uma carteira de beneficiários que costuma extrapolar os custos aceitáveis pelas operadoras? Como mudar os hábitos arraigados de uma população com idade acima de 50 anos, aumentando seu engajamento e, consequentemente, melhorando seus indicadores clínicos? Mais do que isso, como alcançar esses resultados pela via do cuidado digital?

Pode parecer muita coisa, mas esses foram os desafios endereçados pela parceria entre a Porto Saúde e a Nilo Saúde no período de 18 meses retratado neste estudo de caso, entre Abril de 2021 e outubro de 2022. Nesse meio tempo, um grupo de beneficiários 50+ da Porto Saúde foi atendido e acompanhado por uma equipe multidisciplinar de cuidado white label da Nilo Saúde no modelo de Atenção Primária à Saúde (APS Digital). Todo o atendimento se deu por meio do NiloCare, um sistema SaaS (software como um serviço) para gestão do relacionamento e engajamento de pacientes, tendo o WhatsApp como porta de entrada digital. Os resultados superaram as expectativas e foram bastante expressivos. Eles serão tratados com maior profundidade nas próximas páginas.

Principais resultados:

- Redução do sedentarismo (18%);
- Aumento na autopercepção de saúde (45%) e avaliação da saúde emocional (18%);
- Altíssimo índice de satisfação de pacientes 50+ com a jornada digital e elevado engajamento com o plano de cuidado da Nilo: NPS 93% e CSAT 100%;
- Taxa de adesão às consultas de 81%;
- Churn voluntário de apenas 7,9%;
- Redução no sinistro per capita em 9,5%* no grupo de pacientes Nilo, com um ROI de 262% (Dados de Abril/21 a Set/22).

Cenário



"O mercado de saúde tem um desafio de ampliar o acesso a um cuidado de qualidade para as pessoas. O público idoso requer uma atenção especial, pois a saúde do idoso é traduzida em funcionalidade e independência, ou seja, o quão bem a pessoa executa suas atividades e quão autônoma ela é para tomar sua decisões. Idosos terão doenças crônicas em 80% dos casos, porém, o olhar para a saúde integral e a personalização do cuidado é o que fará a diferença entre um envelhecimento saudável ou não. A parceria entre a Porto Saúde e a Nilo Saúde veio como uma alternativa específica para essa população, endereçando o desafio de entrega de um cuidado de qualidade, personalizado e engajante para esse público específico, inicialmente testando a solução com um recorte menor da carteira acima de 50 anos. Acompanhamos a população por 18 meses e pudemos testemunhar a melhora clínica, de satisfação com a operadora e de percepção sobre a sua própria saúde. Esse programa é extremamente gratificante para o time de cuidado responsável pelo acompanhamento, todos puderam colher os resultados deste trabalho. Para Nilo, trata-se da comprovação de que o cuidado aliado à tecnologia podem entregar qualidade para muito mais pessoas, democratizando o acesso à saúde".

Ana Carolina Nascimento Raymundo, Diretora de Cuidado da Nilo Saúde

DEPOIMENTO DO CLIENTE:

"Tínhamos desafios de gestão de saúde para uma base de beneficiários 50+ e procurávamos soluções para oferecer um cuidado de qualidade para as pessoas, visando a melhoria da qualidade de vida e dos desfechos clínicos, sempre com um olhar individualizado. A Nilo Saúde nos ofereceu uma solução completa de SaaS, que vai muito além do atendimento digital. Ela nos entrega uma visão muito mais precisa de diversos indicadores. Assim, passamos a ter uma gestão completa dos dados, do relacionamento e do engajamento com pacientes. Desde o início, pudemos contar também com o alto profissionalismo da equipe de saúde multidisciplinar da Nilo, atendendo em nome da Porto com muita competência e segurança. Isso nos permitiu lançar o nosso Programa Longevidade e colher os primeiros resultados com muita satisfação. Seguimos com essa parceria de sucesso com a Nilo Saúde e esperamos por melhorias crescentes nos indicadores de saúde dos nossos pacientes, trazendo impactos cada vez maiores em quesitos como ROI e redução da sinistralidade".

Hamilton Cardomingo, Diretor de Operações em Saúde da Porto.

CONTEXTO E METODOLOGIA

CONTEXTO E METODOLOGIA

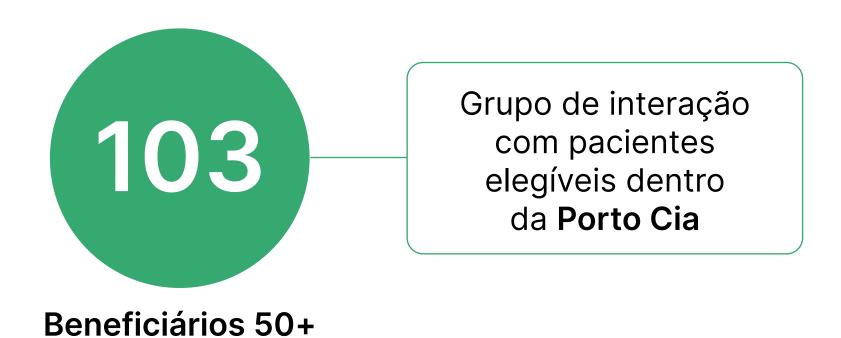
Contexto do projeto

ESCOPO

- Início: 30 de Abril 2021;
- Avaliações atuais realizadas até Outubro de 2022;

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- Aumento do engajamento com beneficiários;
- Mudanças preliminares de indicadores de APS;
- Mapeamento de fatores de risco da população selecionada.





Meses de duração, com início em Abril/21

Descrição Metodologia

Estudo Quase Experimental

Estudo quase - experimental de comparação da população sob intervenção em relação a uma população não acompanhada por atenção primária digital em dois períodos, um período anterior à intervenção e durante o período de intervenção.

Elegíveis - Grupo Intervenção

- Ativos no plano porto-seguro, integrantes da Porto Cia;
- Entrada março/2019 e permanência até março/2022;
- Pessoas com permanência de no mínimo 180 dias com entrada até março/22.

Elegíveis - Grupo Controle

- Utilizada técnica de agrupamento por k-means para definição de um grupo cujos dados são mais próximos da média do grupo intervenção;
- Pessoas ativas no plano porto-seguro do estipulante "Porto Cia";
- Entrada março/2019 e permanência até março/2022;
- Acima de 50 anos de idade;
- Permanência no plano de no mínimo 180 dias no período analisado.

Período Analisado

- Anterior à intervenção: 04/2019 a 09/2020;
- Intervenção: 04/2021 a 09/2022.

Variáveis

- Sexo
- Idade
- Titularidade
- Eventos de utilização (internação, ambulatório, pronto socorro, consultas, exames e outros)
- Valor por evento
- Sinistro por pessoa
- Sinistro total

Outliers

Retirada dos outliers por meio de fórmula da amplitude interquartil

SINISTRALIDADE E METODOLOGIA

Detalhamento dos beneficiários incluídos no estudo

Grupo Intervenção



69

Sexo feminino

60 Titulares09 Dependentes



34

Sexo masculino

30 Titulares04 Dependentes

Idade média:

56,2 anos

Grupo Controle



49

Sexo feminino

25 Titulares

24 Dependentes



53

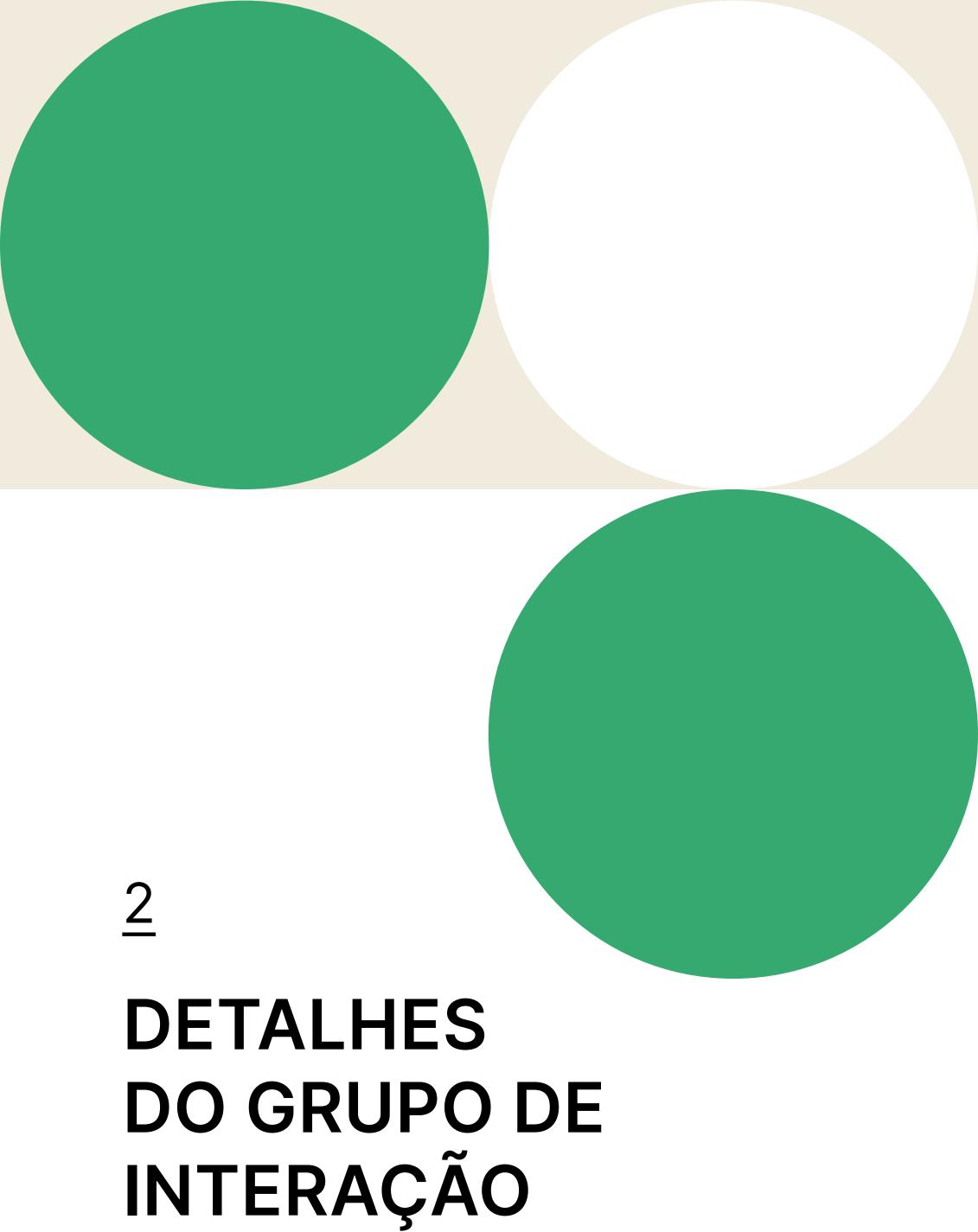
Sexo masculino

25 Titulares

28 Dependentes

Idade média:

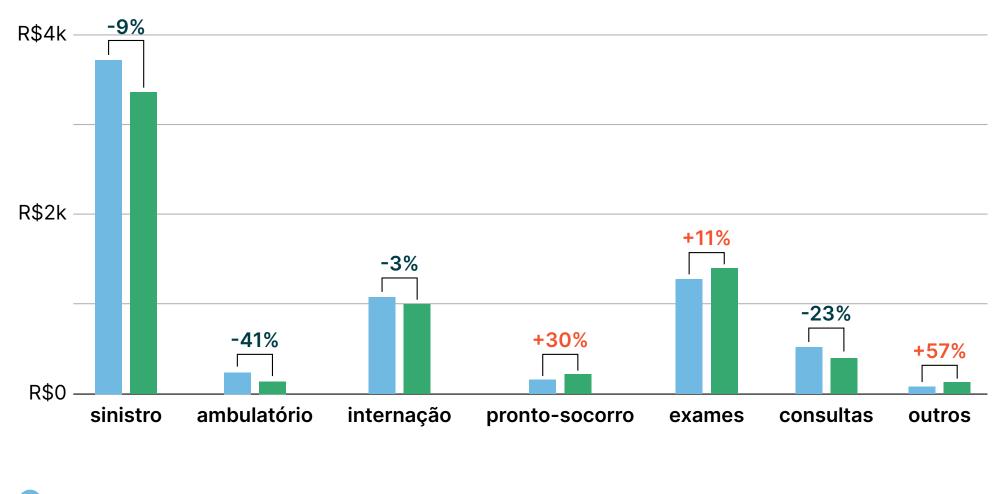
56,1 anos



Gasto assistencial no grupo acompanhado per capita reduziu 9,5*%

Sinistro per capita no período analisado (04/19 a 09/20 vs. 04/21 a 09/22).

Variação entre os custos per capita antes do acompanhamento e durante o acompanhamento



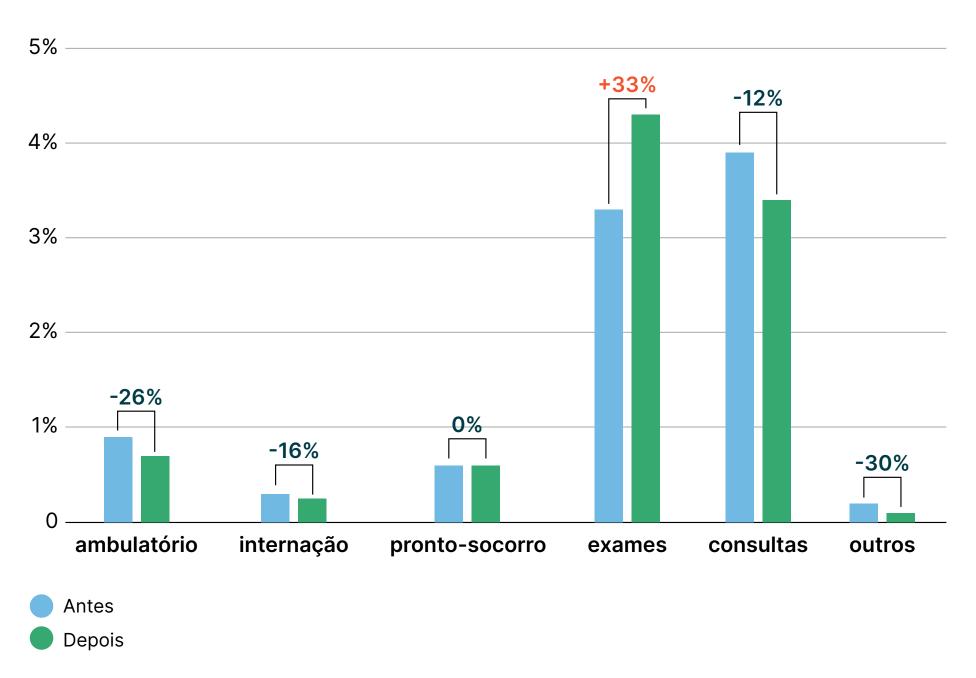
AntesDepois

Fonte: Dados Porto Cia, Análises Nilo (*) VCMH 20% ano 2

Frequência de uso no grupo acompanhado

Frequência per capita no período analisado (04/19 a 09/20 vs. 04/21 a 09/22)

Variação entre as frequências per capita antes do acompanhamento e durante o acompanhamento

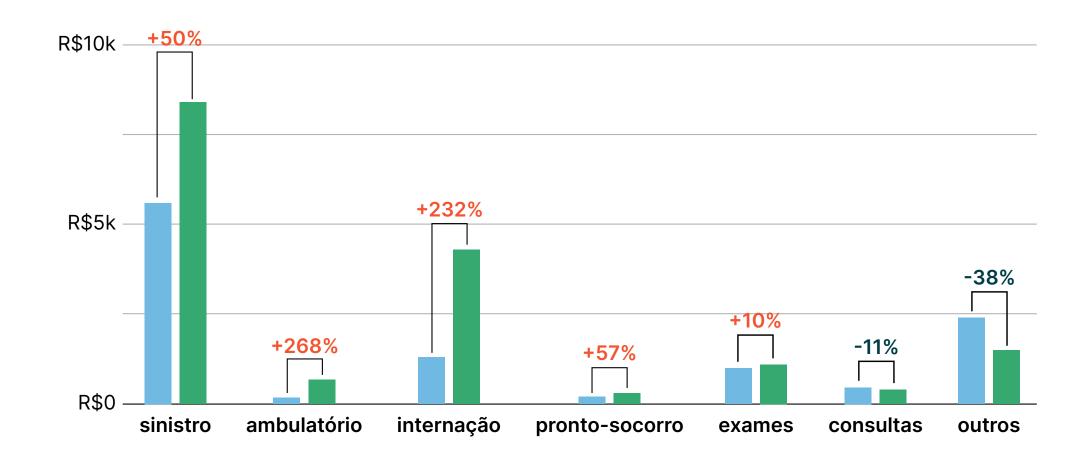


Fonte: Dados Porto Cia, Análises Nilo

Gasto assistencial no grupo não acompanhado aumentou 49,62%

Sinistro per capita no período analisado (04/19 a 09/20 vs. 04/21 a 09/22)

Variação entre os custos per capita antes do acompanhamento e durante o acompanhamento



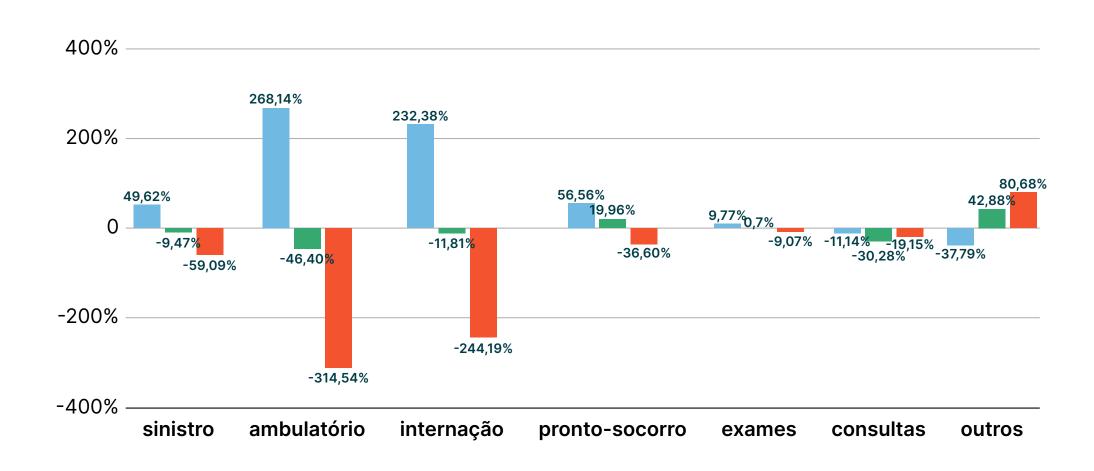


Fonte: Dados Porto Cia, Análises Nilo

Diferença do gasto assistencial entre os dois grupos é de 59%

Sinistro per capita no período analisado 04/21 a 09/22

Variação entre os custos per capita, entre os grupos controle e intervenção



Grupo Não Acompanhado

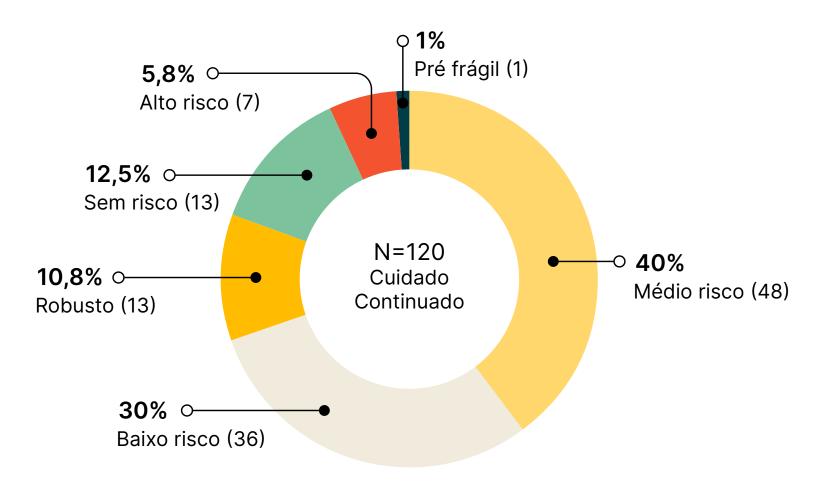
Grupo Acompanhado

Diferença

Fonte: Dados Porto Cia, Análises Nilo

69% mulheres, sendo 40% na linha de cuidado de médio risco

Distribuição dos pacientes por linhas de cuidado:



Distribuição dos pacientes por sexo e idade:



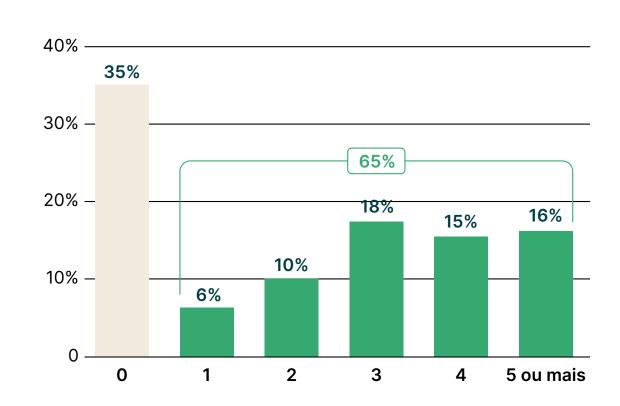
N=120 (Ativos)

Fonte: Nilo Fonte: Nilo Care System. Período Maio/21 a Nov/21

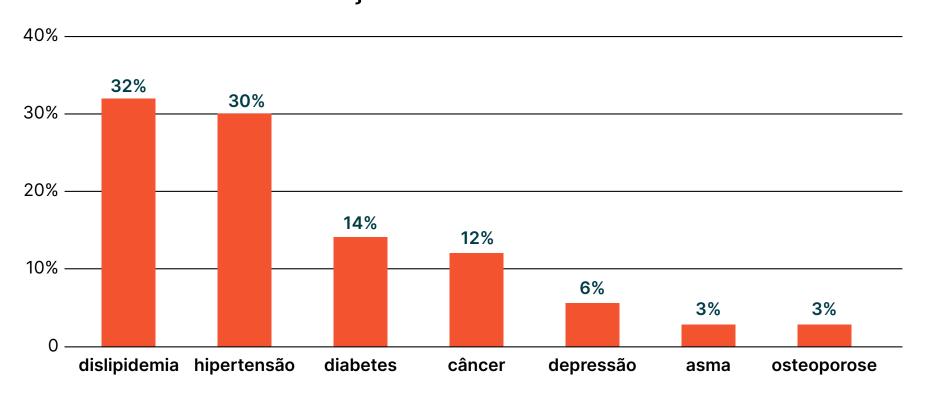
65% dos pacientes ativos tem 1 ou mais doenças crônicas

Doenças mais prevalentes são Dislipidemia e Hipertensão Arterial Sistêmica, com 8,9% de polifarmácia.

Distribuição dos pacientes por número de diagnósticos de doenças crônicas referidos:



Prevalência das doenças crônicas mais comuns:

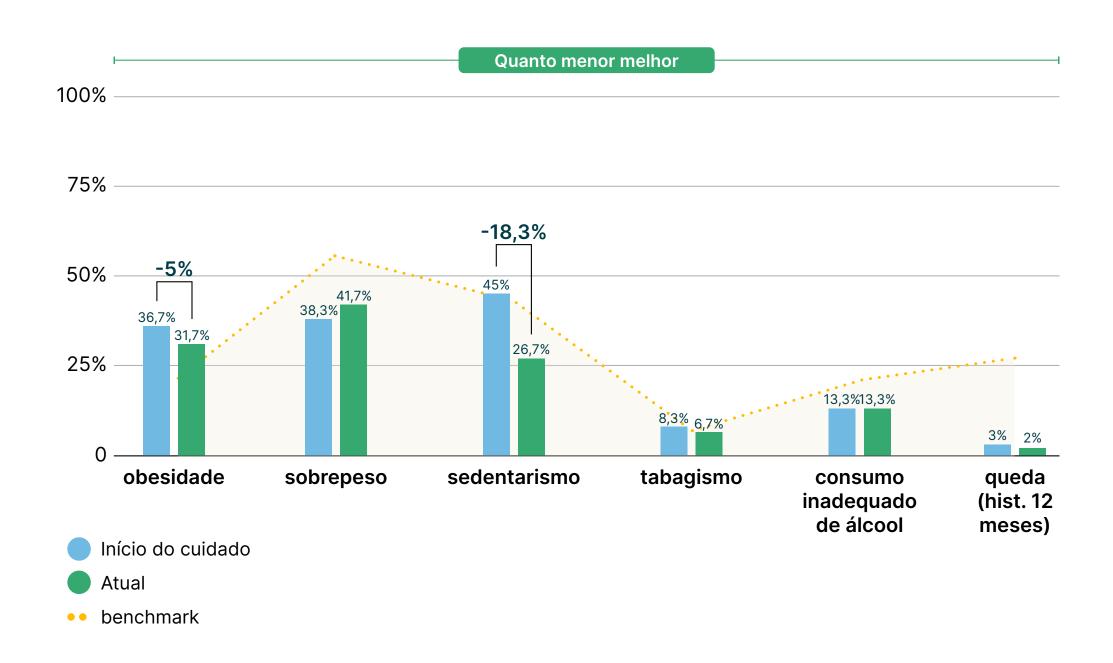


Taxa de Polifarmácia: 8,9%

Fonte: Nilo Fonte: Nilo Care System. Período Maio/21 a Nov/21

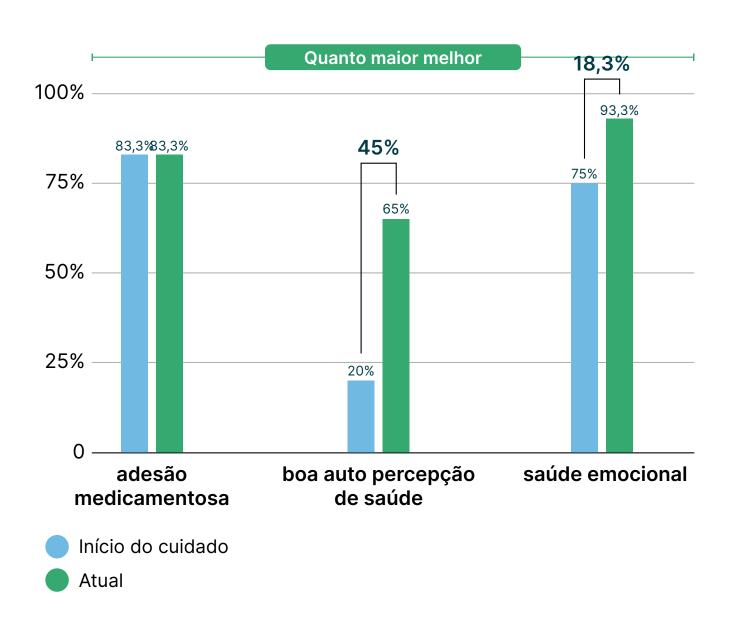
Fatores de risco apresentaram melhora, com destaque para sedentarismo, que teve queda de 18%

Porcentagem de fatores de risco no início e atual



Melhora da auto percepção de saúde (45%) e saúde emocional (18%)

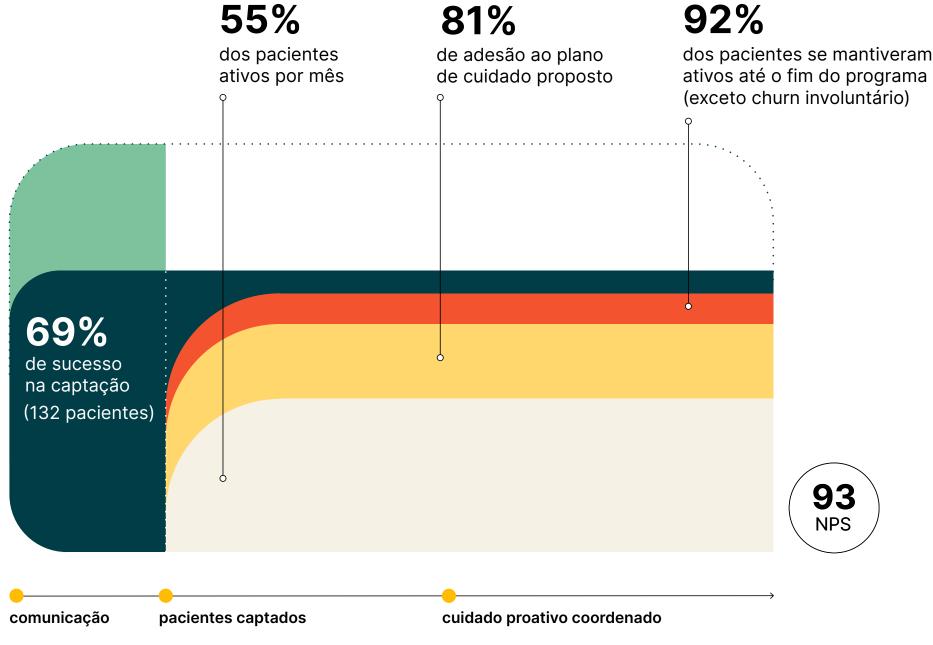
Porcentagem de fatores de risco no início e atual



3

CAPTAÇÃO, ENGAJAMENTO E CHURN

69% dos pacientes da base recebida foram ativados no programa

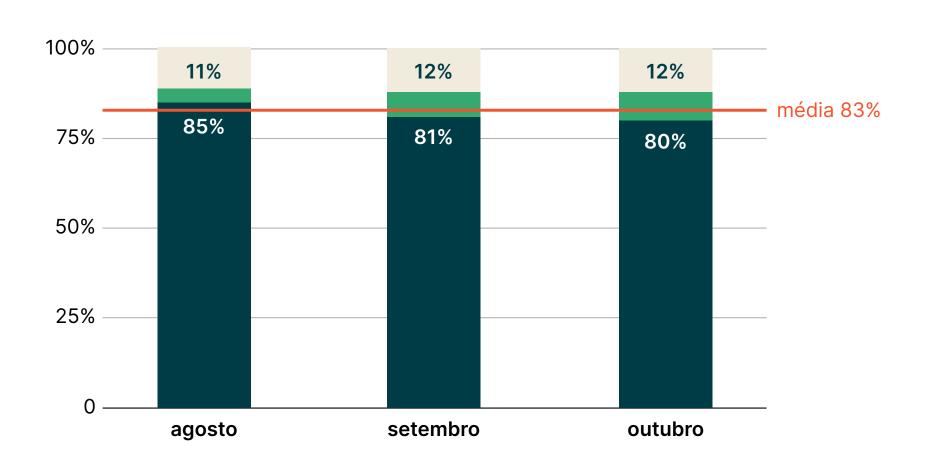


Duração: 9 meses de projeto

CAPTAÇÃO, ENGAJAMENTO E CHURN

A taxa de adesão às consultas propostas permanece em um patamar muito satisfatório, com média de 83%

Taxa de adesão às consultas propostas durante o acompanhamento (%)



Não agendado/ não comparecido

Agendado

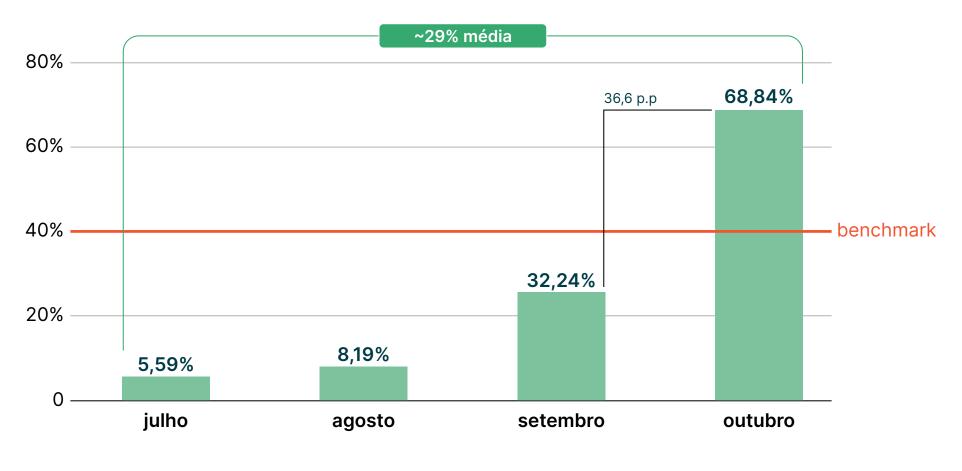
Comparecido

— média

CAPTAÇÃO, ENGAJAMENTO E CHURN

Aumento de 36,6% no último mês, 69% dos pacientes ativos com interação em outubro (vs. 40% do nosso benchmark)

Porcentagem de interação dos pacientes nos últimos 30 dias



Porcentagem

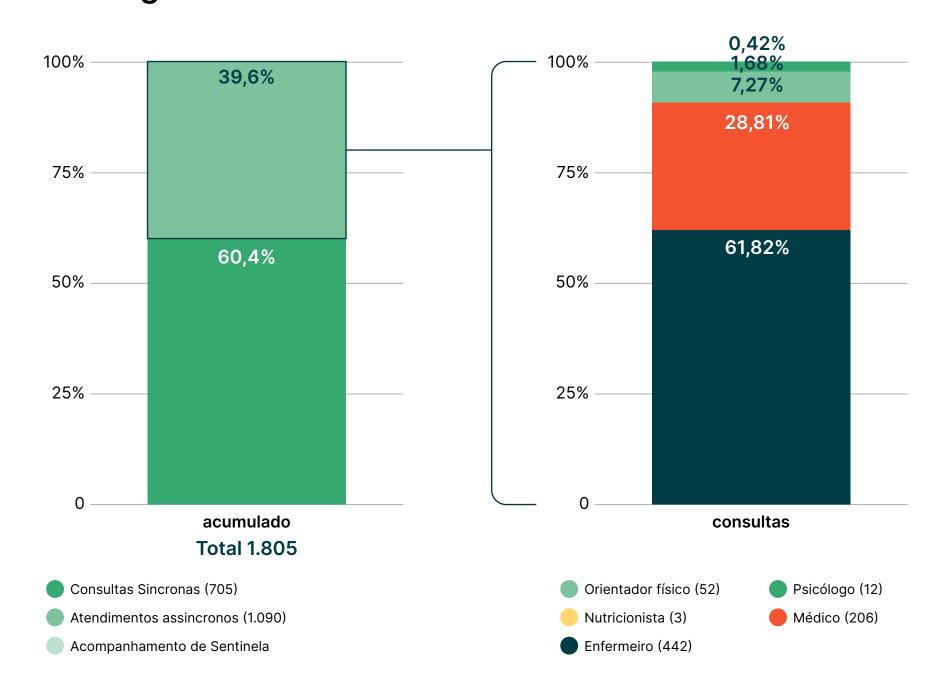
Benchmark

Período de Jul/22 a Out. de 2022. Fonte: Nilo Care System. Benchmark: Oscar Health, 2021.

CAPTAÇÃO, ENGAJAMENTO E CHURN

Foram realizados mais de 1.800 atendimentos, 715 deles de forma síncrona e principalmente com CC e médico

Porcentagem total de atendimentos

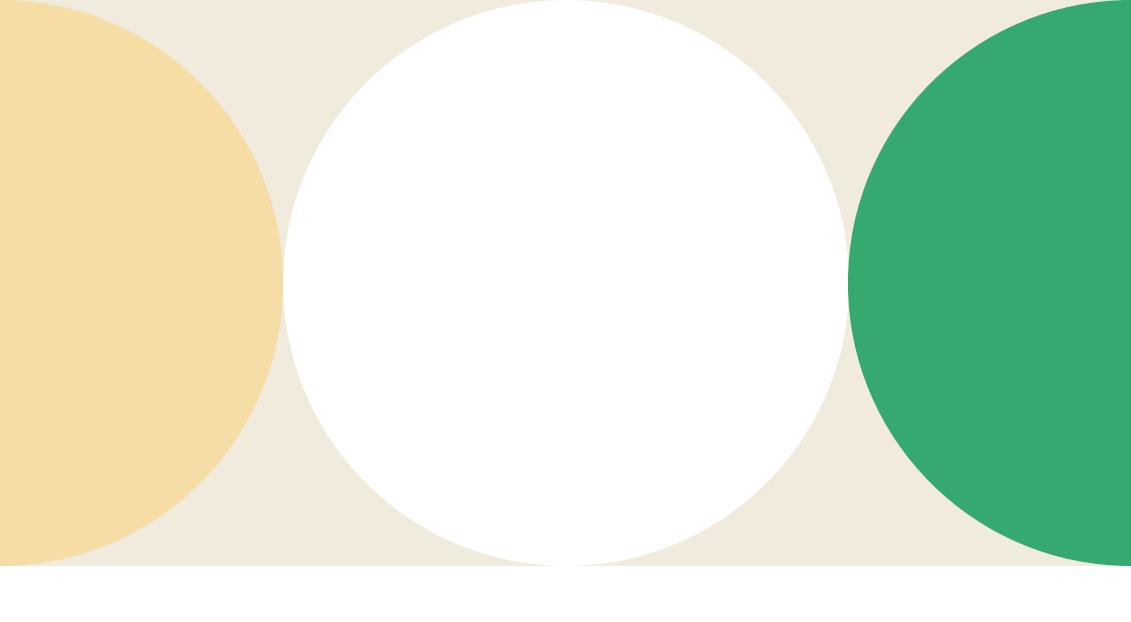


Média consultas por pessoa/ano

Médico: 1,5

Equipe (não médico): 1,9

Fonte: Nilo Care System. Período Jul/22 a Out/22



4

DETALHAMENTO DO ROI

DETALHAMENTO DO ROI

ROI até o momento seria de 262%

Exemplificando o cálculo





Queremos entender melhor os seus desafios em gestão de saúde e propor a melhor solução para a sua empresa. Vamos conversar?

Agende uma conversa conosco!